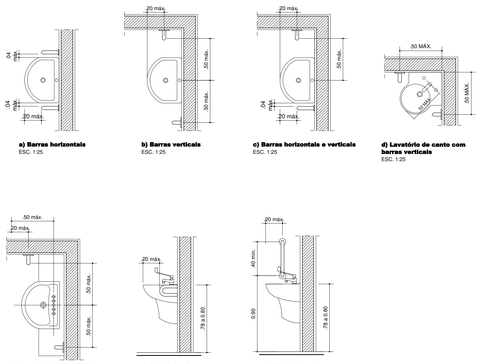
INSTALAÇÃO DE LAVATÓRIO E BARRAS DE APOIO



a) Barras hortizontais ESC. 1:25

b) Barras verticais ESC. 1:25

c) Barras horizontais e verticais ESC. 1:25

d) Lavatório de canto com barras verticais ESC. 1:25

e) Lavatório de semiencaixe com barras verticais ESC. 1:25

f) Vista lateral - Barra horizontal ESC. 1:25

g) Vista lateral - Barra vertical ESC. 1:25

CONSTITUINTES:

. Lavatório individual com coluna suspensa, com elementosde fixação e instalação hidráulica; em conformidadecom as normas ABNT e atendendo as seguintes caracteristicas:
. Ausência de defeitos visiveis como: gretamento, empenamento, da superfície de fixação, trinca, rachadura, ondulação, bolhas, acabamento opaco (esmaltado mal acabado) e corpo exposto (porção não esmaltada), em todas as partes da peça (NBR 15097);
. Dimensões compatíveis com a barra de apoio especificada (deve haver distanciamento mínimo de 4cm entre a barra e as bordas do lavatório);
. Torneira de pressão, acionamento por alavanca, tipo mesa, com arejador, acabamento cromado, Ø= 1/2", eixo de entrada de água vertical;
. Acionador de vacão para alta pressão com luva metálica, quando indicado em projeto ou se a vazão de água da torneira for maior que 6 litros / min.
. Válvula de ladão cromado, sem ladrão - Ø= 1";
. Sifão de PVC rígido - Ø= 1"x 1 1/2";
. Tubo flexível, canopla e niple de plástico - Ø= 1/2";
. Barra de apoio em aço escovado, Ø= 30 a 35mm, com elementos de fixação, que sustentam carga mínima de 1,5kN (NBR 9050); conforme desenho.
. Cabide com dois ganchos de cerâmica esmaltada, na cor branca.

ACESSÓRIOS:

. Parafusos auto-atarraxantes em aço inoxidável, cabeça sextavada com buchas de nylon.
. Trava química anaeróbica.
. Fita vedaçãoisoca de politetrafluoretileno.

APLICAÇÃO:

. Em sanitários acessíveis, conforme especificação em projeto.

EXECUÇÃO:

. Lavatório:
- O eixo do lavatório deve estar a 60cm da parede lateral e a borda deve estar a 80cm de altura do piso;
- A tubulação de saída deve ser ligada a ralo sifonado;
- O lavatório deve ser rejuntado à parede com argamassa de cimento branco e gesso, ou com a argamassa de rejuntamento dos azulejos.
. Barras de apoio:
- Deve ser instalada de modo que haja um vão mínimo de 4cm das bordas do lavatório, e sua altura deve estar a 80cm do piso, conforme desenho;
- Verificar as condições do substrato para suportar as cargas mínimas exigidas para as barras (1,5kN);
. Torneira:
- Após a limpeza da rosca passar, obrigatoriamente, a trava química segundo orientações do fabricante, mantendo a torneira na posição correta;
- A flange de travamento da torneira deve ser de metal. Caso o fabricante a forneça em material plástico, esta deve ser substituída, pois a trava química só funciona entre metais;
. Caso indicado em projeto ou se a vazão da torneira for maior que 6 litros/min., antes deve ser instalado o restritor de vazão com luva (nipple) metálica.

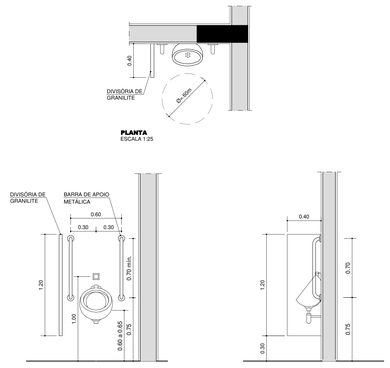
NOTAS:

- MEDIDAS EM METROS.

- TODOS OS LAVATÓRIOS E SEUS ACESSÓRIOS ADAPTADOS PARA SANITÁRIOS ACESSÍVEIS DEVERÃO SEGUIR AS NORMAS ABNT NBR ATUALIZADAS (NBR 9050, NBR 15097-1, NBR 15097-2, NBR 13713).

DIMENSÕES EM METROS

INSTALAÇÃO DE MICTÓRIO E BARRAS DE APOIO



PLANTA ESCALA 1:25

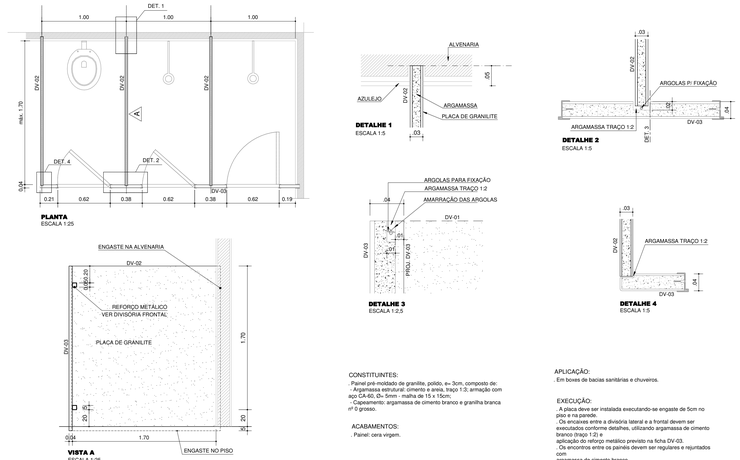
VISTA FRONTAL ESCALA 1:25

VISTA LATERAL ESCALA 1:25

Deve ser equipado com válvula de mictório instalada a uma altura de 1,00m do piso acabado, preferencialmente por sensor eletrônico ou dispositivos equivalentes ou de fechamento automático, com esforço máximo de 23 N e atendendo a todos os requisitos da ABNT NBR 13713.
Quando utilizado o sensor de presença fica dispensada a restrição de altura de instalação.

* DETALHE CONFORME NORMA ABNT NBR 9050:2015

DIVISÓRIA DE GRANILITE LATERAL FECHADA



CONSTITUINTES:
. Painel pré-moldado de granilite, polido, e= 3cm, composto de:
- Argamassa estrutural: cimento e areia, traço 1:3; armação com aço CA-60, Ø= 5mm - malha de 15 x 15cm;
- Capeamento: argamassa de cimento branco e granilha branca nº 0 grosso.

ACABAMENTOS:
. Painel: cera virgem.

APLICAÇÃO:
Em boxes de bacias sanitárias e chuveiros.

EXECUÇÃO:
. A placa deve ser instalada executando-se engaste de 5cm no piso e na parede.
. Os encaixes entre a divisória lateral e a frontal devem ser executados conforme detalhes, utilizando argamassa de cimento branco (traço 1:2) e
aplicação do reforço metálico previsto na ficha DV-03.
. Os encontros entre os painéis devem ser regulares e rejuntados com
argamassa de cimento branco.

FONTE / DADOS DE BASE
AUTORES DO PROJETO / COLABORADORES

ARQ. JOÃO FRANCISCO CHAVEDAR
CAU SP A81894-2

AUTOR E RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO
Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo - SMPU

EQUIPE TÉCNICA
Departamento de Projetos Físicos e Urbanísticos - DPFU

ANA CLAUDIA PERASSA MÓDOLO
CHEFE DE DIVISÃO - ARQUITETA / CAU SP A37381-5

RAPHAELA MARTINS MACHADO
CHEFE DE DIVISÃO - ARQUITETA / CAU SP A278915

FERNANDA MIDORI KANO
ARQUITETA / CAU SP A48834-8

RODRIGO SEITI SHIMURA TAKATA
ENGENHEIRO CIVIL / CREA SP 5063736746

FILIPE MEANA DA SILVA
ENGENHEIRO CIVIL / CREA 5069767-10

VINICIUS GONÇALVES M. DE CARVALHO
CHEFE DE DIVISÃO - ARQUITETO / CAU SP DAI 129995-6

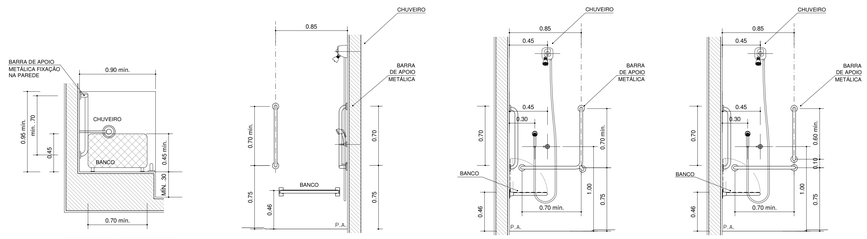
GERSON UMEZAKI
ENGENHEIRO CIVIL / CREA 5061423244

SIMONE RODRIGUEZ SILVA
DESENHISTA

MIRIAN MAYUMI FUCAMIDU URAHATA
ARQUITETA / CAU A170455-0

THAÍS GADELHA DE OLIVEIRA SOUSA
ASSESSORA DE GABINETE

CHUVEIRO ACESSÍVEL / INSTALAÇÃO BARRAS DE APOIO



DET. BOXE PARA CHUVEIRO PNE FIXAÇÃO BARRA DE APOIO - PLANTA ESCALA 1:25

DET. BOXE PARA CHUVEIRO PNE FIXAÇÃO BARRA DE APOIO - VISTA LATERAL ESCALA 1:25

DET. BOXE PARA CHUVEIRO PNE FIXAÇÃO BARRA DE APOIO - VISTA FRONTAL EXEMPLO A ESCALA 1:25

DET. BOXE PARA CHUVEIRO PNE FIXAÇÃO BARRA DE APOIO - VISTA FRONTAL EXEMPLO B ESCALA 1:25

Os boxes para chuveiros devem ser providos de apoio verticais, horizontais ou em "L".

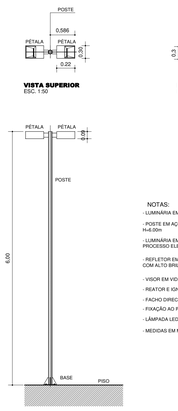
Na parede de fixação do banco deve ser instalada uma barra vertical com altura de 0,75 m do piso acabado e comprimento mínimo de 0,70 m, a uma distância de 0,85 m da parede lateral ao banco.

Na parede lateral ao banco devem ser instaladas duas barras de apoio, uma vertical e outra horizontal ou, alternativamente, uma única em "L".

Em caso de uma vertical e uma horizontal, deverá obeder aos seguintes parâmetros:
a) barra vertical - com comprimento mínimo de 0,60 m, a uma altura de 0,75 m + 0,10 m do piso acabado;
b) barra horizontal - com comprimento mínimo de 0,70 m, a uma altura de 0,75 m do piso acabado (figuras acima).

* DETALHE CONFORME NORMA ABNT NBR 9050:2015

LUMINÁRIA 2 PÉTALAS EM POSTE METÁLICO h=6.00m



VISTA SUPERIOR ESC. 1:50

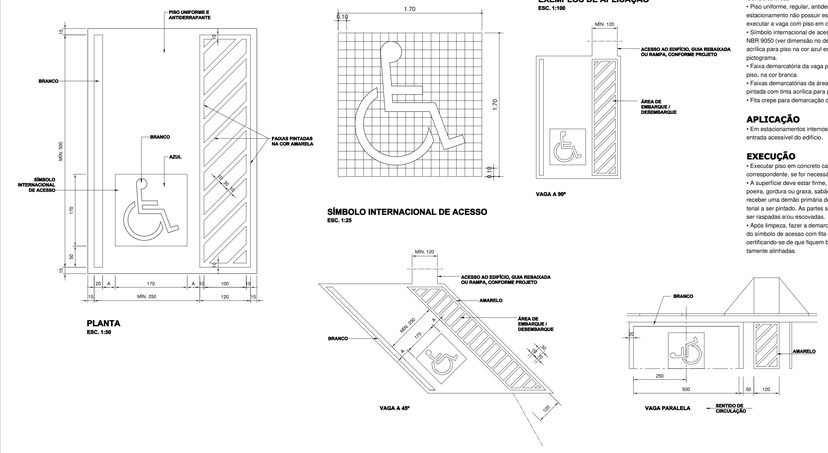
BASE ESC. 1:50

VISTA FRONTAL ESC. 1:50

NOTAS:
- LUMINÁRIA EM POSTE METÁLICO COM 2 PÉTALAS
- POSTE EM AÇO GALVANIZADO A FOGO, COR PRETA H=6.00m
- LUMINÁRIA EM ALUMÍNIO LIGA NAVAL, PINTADO POR PROCESSO ELETROSTÁTICO NA COR PRETA
- REFLETOR EM ALUMÍNIO ANODIZADO IMPORTADO, COM ALTO BRILHO
- VISOR EM VIDRO TEMPERADO TRANSPARENTE
- REATOR E IGNITOR ALOJADOS NO CORPO DA LUMINÁRIA
- FACHO DIRECIONADO PARA BAIXO
- FIXAÇÃO AO PISO POR MEIO DE CHUMBADORES
- LÂMPADA LED EFICIÊNCIA MÍNIMA 118 lm/W
- MEDIDAS EM METROS

SINALIZAÇÃO HORIZONTAL PARA VAGA ACESSÍVEL

REFERÊNCIA SI-11 - 22/06/2011



PLANTA ESC. 1:50

EXEMPLOS DE APLICAÇÃO ESC. 1:100

SÍMBOLO INTERNACIONAL DE ACESSO ESC. 1:25

DESCRIÇÃO

Constituintes
• Piso uniforme, regular, antiderrapante. Se o piso do estacionamento não possuir essas características, deve-se executar a vaga com piso em concreto camurçado.
• Símbolo internacional de acesso de acordo com a norma NBR 9050 (ver dimensão no desenho), pintado com tinta acrílica para piso na cor azul escuro no fundo e branca no pictograma.
• Faixa demarcatória da vaga pintada com tinta acrílica para piso, na cor branca.
• Faixas demarcatórias da área de embarque/desembarque pintada com tinta acrílica para piso, na cor amarela.
• Fita crepe para demarcação das faixas.

APLICAÇÃO

• Em estacionamentos internos, o mais próximo possível da entrada acessível do edifício.

EXECUÇÃO

• Executar piso em concreto camurçado, conforme ficha correspondente, se for necessário.
• A superfície deve estar firme, coesa, limpa, seca sem poeira, gordura ou graxa, sabão ou mofo e ferrugem. Deve receber uma demão primária de fundo de acordo com o material a ser pintado. As partes soltas ou mal aderidas deverão ser raspadas e/ou escovadas.
• Após limpeza, fazer a demarcação das faixas e máscara do símbolo de acesso com fita crepe em duas camadas, certificando-se de que fiquem bem fixas, uniformes e perfeitamente alinhadas.
• Para receber a pintura a superfície deve apresentar absorção. Fazer o teste com uma gota d'água sobre o piso seco, se ela for rapidamente absorvida estará em condições de ser pintada.
• Aplicar uma demão primária de fundo de acordo com o material a ser pintado. As partes soltas ou mal aderidas deverão ser raspadas e/ou escovadas. Após secagem do fundo, aplicar 2 a 3 demãos de tinta com intervalo mínimo de 4 horas.
• Evitar pintura em dias chuvosos ou com ocorrência de ventos fortes que podem transportar para a pintura poeira ou partículas suspensas no ar.
• Não aplicar com temperaturas inferiores a 10 graus celsius e umidade relativa do ar superior a 90%.
• A aplicação pode ser feita com rolo de lã ou trincha (verifi - car instruções do fabricante).
• Aguardar 72 horas para utilização do piso.
• Superfícies novas devem aguardar 30 dias para cura completa.

RECEBIMENTO

• Observar se a área de embarque/desembarque está contígua à rota acessível ao edifício.
• Verificar o atendimento das dimensões mínimas da vaga e das faixas.
• Verificar se o símbolo internacional de acesso está corretamente representado e nas dimensões especificadas no desenho.
• Verificar a aderência e a uniformidade da camada de pintura, alertando para que não apresentem escorrimentos, pontos de descoloração, falhas, bolhas, manchas ou partes soltas.
• A fiscalização pode, a seu critério, solicitar a execução de 3ª demão de pintura, caso não considere suficiente a cobertura depois da 2ª demão.

SERVIÇOS INCLUÍDOS NO PREÇO

• Pintura das faixas demarcatórias e do símbolo internacional de acesso.

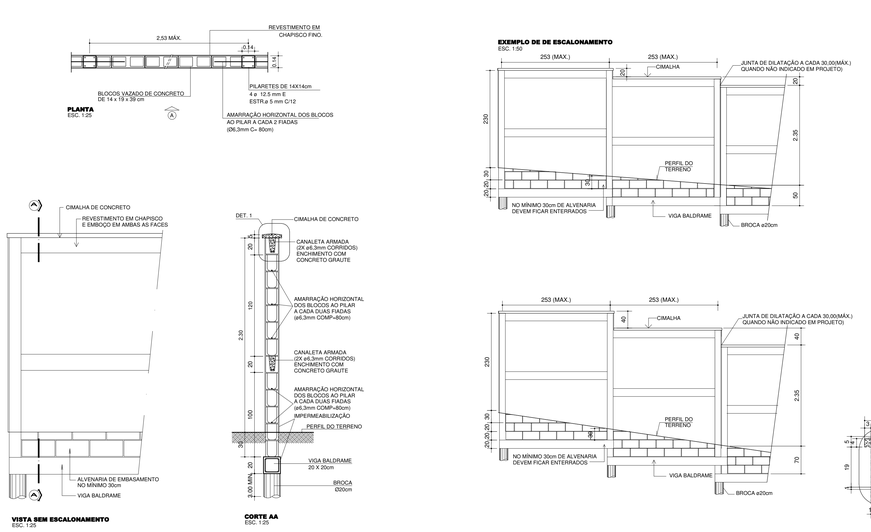
CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO

• un. — por unidade executada.

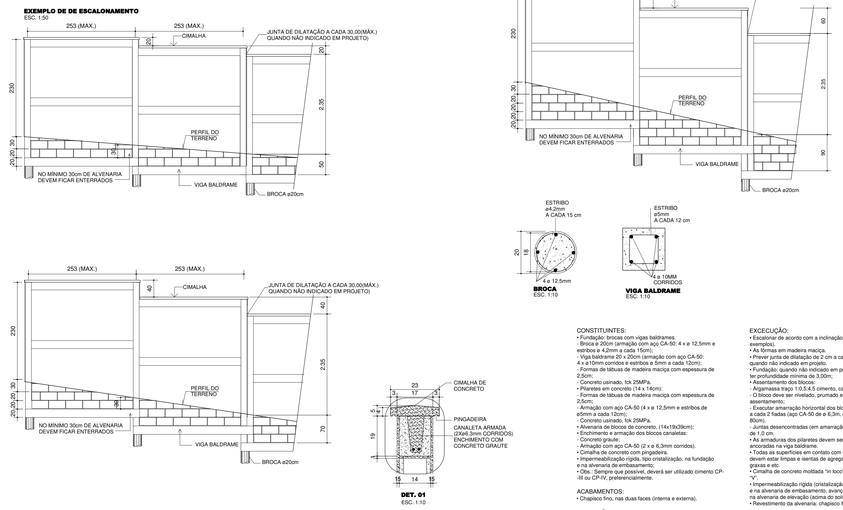
NORMAS

• NBR 9050:2004 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.
• Obs: As edições indicadas estavam em vigor no momento desta publicação. Como toda norma está sujeita à revisão recomenda-se verificar a existência de edições mais recentes das normas citadas.

MURO DE DIVISA h=2.30m



EXEMPLO DE DE ESCALONAMENTO ESC. 1:50



CONSTITUINTES:
• Fundação: brocas com vigas baldrames.
- Bloco ø 200cm armação com aço CA-50: 4 x ø 12,5mm e estribos e ø 4,2mm a cada 15cm;
- Viga baldrame 20 x 20cm (armação com aço CA-50: 4 x ø10mm corridos e estribos e 5mm a cada 12cm);
- Formas de tábuas de madeira maciça com espessura de 2,5cm;
- Concreto usinado, tok 25MPa.
• Pilaretes em concreto (14 x 14cm):
- Formas de tábuas de madeira maciça com espessura de 2,5cm;
- Armação com aço CA-50 (4 x ø 12,5mm e estribos de ø 4,2mm a cada 15cm);
- Concreto usinado, tok 25MPa.
• Alvenaria de blocos de concreto. (14x19x39cm);
• Enchimento e armação dos blocos canaletas:
- Concreto graute;
- Armação com aço CA-50 (2 x ø 6,3mm corridos).
• Cimalha de concreto com pingadeira.
• Impermeabilização rígida, tipo cristalização, na fundação e na alvenaria de embasamento;
• Obs.: Sempre que possível, deverá ser utilizado cimento CP-III ou CP-IV, preferencialmente.

ACABAMENTOS:
• Chapisco fino, nas duas faces (interna e externa).

APLICAÇÃO
• Em divisas de terrenos (onde não há desnível entre os dois terrenos), de acordo com o parecer de fundações.

EXECUÇÃO:
• Escalonar de acordo com a inclinação do terreno (ver desenho).
• As formas em madeira maciça.
• Prever junta de dilatação de 2 cm a cada 30,00m (no máximo), quando não indicado em projeto.
• Fundação: quando não indicado em projeto, a broca deverá ter profundidade mínima de 3,00m;
• Assentamento dos blocos:
- Argamassa traço 1:0,5:4,5 (cimento, cal e areia;
- O bloco deve ser nivelado, prumado e alinhado durante o assentamento;
- Executar amarração horizontal dos blocos ao pilarete, a cada 2 fiadas (aço CA-50 de ø 6,3m, comprimento = 80cm);
- Juntas desencontradas (em amarração) com espessura de 1,0 cm.
• As armaduras dos pilaretes devem ser adequadamente ancoradas na viga baldrame.
• Todas as superfícies em contato com o concreto graute devem estar limpas e isentas de agregados soltos, óleo, graxas e etc.
• Cimalha de concreto moldada "in loco" com pingadeira em
• Impermeabilização rígida (cristalização) na viga baldrame e na alvenaria de embasamento, avançando 15cm de altura na alvenaria de elevação (acima do solo).
• Revestimento da alvenaria: chapisco fino.

PINTURA:
- Muro: pintura latex acrílica cor areia.

SI-01 A

SINALIZAÇÃO DE CIRCULAÇÃO SANITÁRIO MASCULINO

DETALHE CONFORME ABNT NBR 9050:2020

SI-01 B

SINALIZAÇÃO DE CIRCULAÇÃO SANITÁRIO FEMININO

DETALHE CONFORME ABNT NBR 9050:2020

SI-01 C

SINALIZAÇÃO DE CIRCULAÇÃO SANITÁRIO MASCULINO ACESSÍVEL

DETALHE CONFORME ABNT NBR 9050:2020

SI-01 D

SINALIZAÇÃO DE CIRCULAÇÃO SANITÁRIO FEMININO ACESSÍVEL

DETALHE CONFORME ABNT NBR 9050:2020

SI-02 A

SÍMBOLO INTERNACIONAL DE ACESSO

DETALHE CONFORME ABNT NBR 9050:2020

BRANCO SOBRE FUNDO AZUL | BRANCO SOBRE FUNDO PRETO | PRETO SOBRE FUNDO BRANCO

BRANCO SOBRE FUNDO AZUL | BRANCO SOBRE FUNDO PRETO | PRETO SOBRE FUNDO BRANCO

PREFEITURA DE MOGI DAS CRUZES

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E URBANISMO

Departamento de Projetos Físicos e Urbanísticos
Av. Ver. Narciso Yagas Guimarães nº 277 - Centro Cívico - Mogi das Cruzes - SP
Fone: 11 4798-8125 4798-5000 smpu@mogidascruzes.sp.gov.br

Assunto	**CENTRAL DE TRIAGEM DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS JARDIM ARMÊNIA**
Projeto	CONSTRUÇÃO
Disciplina	ARQUITETURA
Etapa	PROJETO BÁSICO
Endereço	RUA JÚLIO PEROTTI, JARDIM ARMÊNIA MOGI DAS CRUZES - SP Setor 04 Quadra 149 Unidade 035
Nome do Arquivo	AMB 019 13 DETALHES. DWG
Requisitante	SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL

ARQ. JOÃO FRANCISCO CHAVEDAR
Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo
cau SP A81854-2

Título	**DETALHES**
Folha	13 | 15
Código do DPFU	AMB 019 - 13/15
Data	SET/2025
Escala	1:25